

BATE-BOLA

O fato mais importante é que no dia 21 Lazar Segall está fazendo 60 anos. No meio de tanta gente que faz movimento, glória a esse pintor que faz pintura e que nunca fez outra coisa, nem quer fazer, a não ser pintura.

Glória a Lazar Segall, homem de 60 anos, brasileiro de 40, lento e forte, grande e monótono, sincero e sábio, filtrando vacas, velhos e mulheres com paciência e amor nas suas telas sóbrias e tristes.

Fóra disso a atual fase da lua cheia está transcorrendo sem incidentes mais ponderáveis, apesar de tudo. O sr. Vargas continua a comer churrascos, no que obra muito bem. O ministro do Trabalho continua a exigir atestado de ideologia, apesar de ter declarado que ia acabar com isso. Porque não pede o sr. Danton um atestado de ideologia do sr. Getúlio Vargas? Provavelmente porque este responderá, sorrindo: "pois não, de qual?"

O juiz Irineo Joffily, absolvendo algumas pessoas acusadas de querer liquidar o regime, escreveu em sua sentença: "diga-se, em verdade, que uma policia de tal ordem abalará qualquer regime democrático" e diz que "como técnico policial o esforçado chefe do Sector Trabalhista (sr. Borer) merece grau zero".

Entrementes o sr. Carlos Lacerda escreve contra o divórcio, que considera uma "reivindicação burguesa", mas acredita que o projeto do sr. Nelson Carneiro passe na Câmara, se a votação for secreta.

O simpático Freddy, do "Maxim's" recebeu Maurice Chevalier. Assim pudemos ver de perto, o cantor: está forte e com duas rosas nas faces. Também vimos a vitória do Palmeiras sobre o Juventus, no Maracanã. Antes do outro jogo não conviria explicar pelo menos ao extremo direita Lima que ele não é obrigado a passar a bola sistematicamente para o médio esquerdo e que não sofrerá nenhuma penalidade se uma vez tentar adiantar a bola ou mesmo (ousadia suprema) chutá-la em goal? Nunca vimos uma linha com tanto espirito de porco: o meia direita, Ponce de Leon, está sempre em impedimento, lá na frente, e o seu extremo está jogando a bola para trás. Mas vamos ver domingo, e que haja sol, e Jair nos valha.

22/7/57 R. B.

484